

MEMOSHÖA

Associação Memória e Ensino do Holocausto

NEWSLETTER N° 22 | OUTUBRO 2022 |



Barco de pescadores, transportando judeus da Dinamarca para a Suécia, outubro 1943

Do conjunto de acontecimentos que se registaram durante os meses de outubro, desde os primeiros tempos dos nazis no poder até ao julgamento de alguns responsáveis por uma das maiores atrocidades do século XX - o Holocausto -, valerá a pena destacar uma ação coletiva que marcou toda a diferença para milhares de judeus da Dinamarca ocupada.

A ação da resistência, dos líderes judaicos, da igreja luterana, das autoridades, do governo e, coletivamente, do povo dinamarquês, no início de outubro de 1943, proporcionou o resgate de mais de 7 mil judeus para a hospitaleira e neutral Suécia, em barcos de pesca e pequenos navios. Sendo uma atitude verdadeiramente "excepcional", como o Yad Vashem a classificou, podem os docentes, através do seu estudo em aula, fazer uma abordagem diferente ao Holocausto, numa perspetiva ética e dos valores de cidadania aqui envolvidos.

DATAS MARCANTES NO MÊS DE OUTUBRO

II GUERRA MUNDIAL E HOLOCAUSTO

1933

14 outubro – A Alemanha abandona a Liga das Nações, passando a investir no rearmamento da nação, o que desrespeita as disposições do Tratado de Versalhes.

1936

10 outubro – Por decreto de Heinrich Himmler, é estabelecido o *Gabinete Central do Reich para o Combate à Homossexualidade e ao Aborto*.

25 outubro – A Alemanha e a Itália assinam o Acordo do Eixo Roma-Berlim. Inicialmente não muito chegados, os dois estados tornam-se mais próximos a partir do início da Guerra Civil espanhola, apoiando os nacionalistas.

1938

5 outubro – Os passaportes dos judeus alemães e austríacos são invalidados e os novos passam a incluir a letra **J** (Judeu) bem destacada, com todas as limitações e perigos que isso provoca aos seus titulares.

8 outubro – O MNE português emite a Circular nº 10, informando que passa a ser exigido aos imigrantes judeus vistos de turismo de entrada em Portugal, com a validade de 30 dias, em nome da “defesa contra esta invasão de indesejáveis”.

28 outubro – Os nazis realizam a primeira deportação em massa, expulsando para a Polónia 17 mil judeus de origem polaca, residentes na Alemanha.

1939

4 outubro – Criação do Conselho Judaico de Varsóvia.

7 outubro – Começa a “reinstalação” judaica no distrito de Lublin, Polónia, procurando estabelecer uma “reserva” judaica, ao separar e isolar fisicamente os judeus do resto da população. O plano representa uma “solução territorial” para a questão judaica, substituída mais tarde pela “Solução Final”, que implicará o extermínio dos judeus, em vez da separação física.

8 outubro – Os nazis estabelecem em Piotrków o primeiro gueto conhecido na Polónia ocupada.

26 outubro – É estabelecido o Governo Geral na Polónia ocupada pelos nazis, liderado pelo nazi Hans Frank, que instituiu o trabalho forçado aos judeus, entre os 14 e os 60 anos. A administração nazi é responsável pela perseguição e assassinato das elites polacas, o que serviu de suporte ao assassinato em massa dos judeus europeus.

1940

3 outubro – Em França, o governo de Vichy estabelece legislação antijudaica - *Statut des Juifs* - que identifica os judeus através da definição racial rigorosa, proíbe-os de vida pública e de muitas profissões e atividades económicas e exclui-os do serviço civil e militar.

1941

1 outubro – O primeiro transporte, composto por prisioneiros de guerra, chega ao campo de extermínio de Majdanek, na Polónia. Aqui perderão a vida mais de 80 mil prisioneiros, entre eles 60 mil judeus.

15 outubro – Começa a deportação em massa de judeus alemães e austríacos, assim como de ciganos, para guetos no Leste – Polónia e Estados Bálticos.

28 outubro – Milhares de judeus de Kovno, Lituânia, são assassinados pelos nazis e pelos guardas lituanos, num local fora da cidade chamado Ninth Fort.

1943

1-2 outubro – Os judeus dinamarqueses começam a ser resgatados com o auxílio da resistência dinamarquesa que, tendo conhecimento de planos para a deportação dos judeus do seu país, os ajuda a esconderem-se e leva-os para a costa onde, com a intervenção dos pescadores, 7.200 judeus e outros 700 parentes não judeus são levados para a Suécia neutra. A polícia dinamarquesa não colabora com os alemães, pelo contrário, apoia a fuga da comunidade. No entanto, cerca de 500 homens, mulheres e crianças são capturados e deportados para Theresienstadt. Devido à intervenção do governo dinamarquês, estes judeus não são deportados para Auschwitz, embora cerca de 50 pereça em Theresienstadt, devido às condições do campo. Os sobreviventes foram libertados em abril de 1945.

14 outubro – Revolta do campo de Sobibor. Durante a revolta, os prisioneiros conseguiram apreender armas aos soldados das SS, matar onze deles e vários guardas ucranianos. Aproximadamente 300 prisioneiros conseguem escapar, mas a maioria é perseguida até à morte. Os prisioneiros que não se juntaram à fuga foram igualmente mortos. Cerca de 50 fugitivos sobreviveram à guerra.

Outono – Grande parte dos 4.303 judeus holandeses de origem portuguesa é deportada, maioritariamente para Auschwitz.

outubro 1943 a julho 1944 – São repatriados de França 184 judeus com passaportes portugueses.



1944

3 outubro – Fim da revolta polaca de Varsóvia, iniciada em agosto e esmagada após 63 dias de luta. O Exército Clandestino Polaco rende-se. Cerca de 166.000 pessoas foram mortas, durante os dois meses da revolta, e milhares de cidadãos polacos são enviados para campos de trabalho. Falhara a tentativa de libertar Varsóvia do domínio das forças nazis.

7 outubro – Revolta em Auschwitz-Birkenau do *Sonderkommando* (unidade especial de trabalhadores forçados judeus, ligados aos crematórios, onde incineravam os corpos das vítimas). Conseguem incendiar um dos crematórios e matar alguns guardas nazis. Contudo, são apanhados e mortos.

1945

5 outubro – Salazar dissolve a Assembleia Nacional e convoca eleições para 18 de novembro. A lista da União Nacional vence e o regime sobrevive.

1946

1 outubro – Fim do Julgamento de Nuremberga de 24 líderes nazis proeminentes. O Tribunal decretou absolvições, penas de prisão de 10, 15 e 20 anos, prisões perpétuas e condenações à morte por enforcamento.

(Fonte principal: *Echoes & Reflections, Timeline of the Holocaust*, adaptado)

CULTURA E TRADIÇÃO JUDAICA

4-5 outubro

Iom Kipur, Dia do Perdão e da Expição.

No dia 4 à noite começa o jejum de 25h da celebração do Iom Kipur. Termina no dia seguinte à noite ao som do *Chofar*, instrumento de sopro em forma de chifre de carneiro, implorando a misericórdia divina, lembrando a prova de fidelidade de Abraão a Deus.

10-16 outubro

Sucot, Festa das Cabanas.

Começa ao pôr do sol de domingo, dia 9, e termina ao anoitecer de domingo, dia 16. Constrói-se uma cabana em lembrança da travessia do deserto e da precariedade da vida humana.

18 outubro

Simhá Torah, a Alegria da Torá.

Simchat Torá, marca o final e o início do ciclo anual de leitura da Torá. É uma festa alegre, caracterizado tradicionalmente por sete voltas com os rolos da Torá erguidos ao alto.



SHLOMO SCHWARTZ – *FIGURAS*, óleo sobre tela

BREVES

– Foi inaugurado, em **Paris**, a **Promenade Aristides de Sousa Mendes**, no dia **23 de setembro**, uma homenagem da cidade a Aristides de Sousa Mendes, cônsul português em Bordéus durante a Segunda Guerra Mundial, que salvou milhares de judeus e opositores ao regime de Hitler.

No mesmo sentido, no próximo dia **8 de novembro**, a Cidade de **Jerusalém** e a Fundação Sousa Mendes vão inaugurar a **Praça Sousa Mendes**, nas imediações do Yad Vashem, também em homenagem ao *Justo* português.



– A Antena 2 vai proporcionar aos domingos, de outubro a dezembro, um conjunto de 13 programas – ***Haskalah (Iluminismo), Judeus na Música alemã*** – da autoria da cantora, professora e investigadora **Tânia Valente**, sendo a estreia no dia 2 de outubro, às 22h. De entre os episódios, salientamos o nº 10, dedicado à “Arte Degenerada” e o nº 12, dedicado à “Musica em Theresienstadt”, por poderem proporcionar atividades diferenciadoras e enriquecedoras na sala de aula.

– A peça ***O Diário de Anne Frank*** continua em cena até ao dia **13 de novembro** no Teatro da Trindade, em Lisboa. É uma boa oportunidade para os professores levarem os seus alunos e proporcionarem momentos de reflexão e atividades no âmbito dos Direitos Humanos e do Holocausto.

– A exposição ***A Diáspora Judaica Portuguesa***, da responsabilidade da Associação Hagadá, responsável pela implementação e gestão do Tikvá Museu Judaico em preparação, vai estar patente na Biblioteca do Palácio Galveias, em Lisboa, **entre 12 e 29 de outubro**. Trata-se da versão portuguesa da exposição concebida pela investigadora Livia Parnes para as Éditions Chandeigne, que tem circulado em França com grande sucesso, e dá a conhecer um tema que merecerá destaque no futuro **Museu Judaico**. Está prevista uma programação paralela à exposição, com conferências e visitas orientadas.

– Vai estrear na **OPTO**, (serviço de *streaming* da SIC), no dia **19 de outubro**, o documentário **“Vistos para a Vida”**, sobre Aristides de Sousa Mendes, da jornalista da SIC Lúcia Gonçalves.

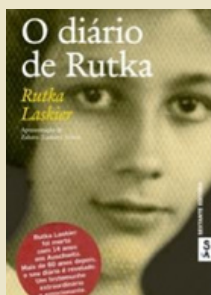
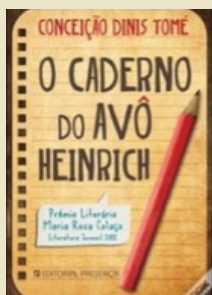
ATIVIDADES DE ESCOLAS

– A **Escola Básica 2/3 da Torre**, em Câmara de Lobos (Madeira), através dos **Cursos EFA** (Educação e Formação para Adultos), está a desenvolver várias atividades, incluídas no Projeto Nunca Esquecer, com o apoio da autarquia, do CLA-Madeira da Universidade Aberta e da Memoshoá.

Destacamos a exposição ***Para lá das Aparências***, patente na Casa da Cultura de Câmara de Lobos entre **26 de setembro** e **28 de outubro**, e duas palestras sobre o Holocausto com visita guiada à exposição, da responsabilidade do professor **Ricardo Presumido**, vice-presidente da Memoshoá, para alunos, formandos e professores, a **14 de outubro**.

Para conhecer o programa completo das atividades, aceda **[aqui](#)**.

– O projeto **Ler sobre a Shoá**, da responsabilidade do professor **António Martins** do Agrupamento de Escolas da Sé, Lamego, será desenvolvido entre os meses de outubro de 2022 e maio de 2023, e dirige-se às turmas dos 2º e 3º ciclos, bem como do ensino secundário deste Agrupamento.



O projeto consiste na leitura comentada de obras ou excertos de obras sobre o Holocausto, nomeadamente: **Queria voar como uma borboleta** de Jana Grofit (tradução para português de António Martins), para o 5º ano (outubro); **O caderno do avô Heinrich** de Conceição Dinis Tomé, para o 6º ano (novembro); **Diário de Rutka Laskier**, para o 7º ano (janeiro); **O mundo em que vivi** de Ilse Losa, para o 8º ano (fevereiro); **A rapariga que roubava livros** de Markus Zusak, para o 9º ano (março). Por fim, **A bailarina de Auschwitz** de Edith Eger e **Corre rapaz corre** de Uri Orlev, serão dedicados aos alunos do ensino secundário (maio).

– A **TOLI** (The Olga Lengyel Institute) abriu concurso, até **15 de outubro**, exclusivo aos professores que frequentaram os seus seminários em Portugal, para **mini bolsas** de apoio a projetos educativos sobre o Holocausto e Direitos Humanos.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES

– O **Mémorial de la Shoah** organiza, no próximo dia **14 de outubro**, uma sessão *online* de *follow-up* do seminário de Barcelona realizado no passado mês de março, destinado aos participantes portugueses e catalães. Trata-se da apresentação de uma proposta de Atividade de Aprendizagem/ lição modelo, sobre a “Solução Final”, preparada pelas professoras Denise Walter Xavier (Portugal) e Maria Teresa Castelló Bou (Catalunha, Espanha), sob orientação pedagógica de Loranda Miletić.

– A **Direção Geral de Educação** (DGE), em parceria com o Mémorial de la Shoah e outras instituições, entre elas a Memoshoá, realiza de **3 a 5 de novembro** em Carregal do Sal, no auditório da Câmara Municipal, o curso de formação de professores **O Holocausto: Memória, Educação e Cidadania** (15hs/todos os grupos de recrutamento). Para mais informações aceda ao **texto de divulgação**.

Pode consultar o programa **aqui**, e fazer a sua inscrição seguindo os procedimentos **aqui** indicados.



SHLOMO SCHWARTZ – *s.nome*, óleo sobre tela

Hino da Minha Terra

Conhece a terra, igual ao céu,
o reino da liberdade, ardentemente almejado,
onde a magnanimidade e o sentido do decoro
vencem a tendência que arrasta para baixo;
onde os mais leves desejos de Deus
vinculam e despertam alegre decisão;
onde sempre se impõem vitoriosamente,
segundo a lei fundamental do amor?
Sim, eu conheço esta terra maravilhosa,
é o prado de sol no brilho do Tabor,
onde nossa Senhora Três Vezes Admirável
impera no meio de seus filhos prediletos
e retribui fielmente todos os dons de amor,
revelando sua glória, sua infinda e rica fecundidade:
é minha terra natal, minha terra de Schoenstatt!

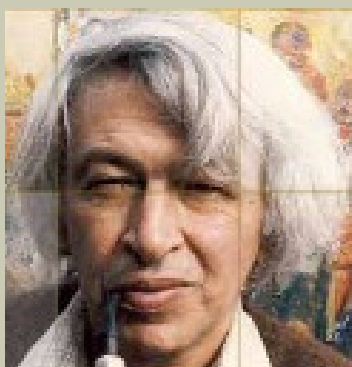
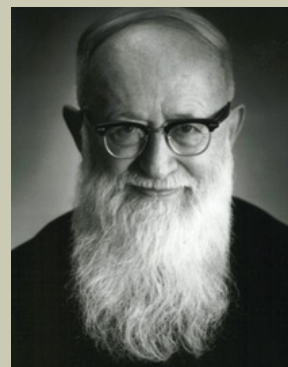
Padre Josef Kentenich, escrito em Dachau, 1943



Josef Kentenich (1885-1968)

Nasceu em Gymnich, na Alemanha, numa situação de extrema pobreza e, a partir dos 8 anos, é educado num orfanato católico, devido à grande devoção mariana da mãe. Após frequentar o seminário, é ordenado sacerdote aos 25 anos. Em 1914, funda o **Movimento de Schoenstatt**, de consagração a Maria "Três vezes Admirável", numa capela abandonada da cidade de Schoenstatt. Com a ascensão de Hitler ao poder, este movimento é perseguido pelos nazis e o padre Josef Kentenich é preso no campo de Dachau durante três anos, sendo libertado em 1945.

Existem atualmente cerca de 200 santuários Schoenstatt no mundo, quatro em Portugal.



Shlomo Schwartz (1934- 2008)

Nasceu em 1934, na cidade de Bukovina, Roménia. A família viveu os horrores do Holocausto, o gueto, a fome e os trabalhos forçados. Em 1948, com a idade de 13 anos, emigrou para Israel, onde estudou Arte. Shlomo Schwartz ganhou o prémio da Associação de Artistas de Israel, em 1956. A partir daí participou em inúmeras exposições individuais e coletivas.

As suas obras incluem figuras e paisagens, algumas delas abordam a temática do Holocausto, outras abundam em cor, enchendo de força a sua obra.

Lembramos os nossos associados que ainda não fizeram o **pagamento da quota anual**, que o podem fazer através de transferência para a conta da Memoshoá (CGD, IBAN **PT50003505100003640103037**), enviando o comprovativo, a/c Paula Presumido, para **memoshoa.socios@gmail.com**.

O valor das quotas é um precioso apoio ao financiamento das atividades da Memoshoá.

Apelamos, ainda, a todos os que recorrem aos empréstimos dos nossos materiais para se tornarem sócios, pois os seus pedidos serão prioritariamente tidos em conta.



SHLOMO SCHWARTZ - FAMÍLIA NO
HOLOCAUSTO, aguarela sobre papel

Ficha Técnica:

Edição: Memoshoá

Coordenação: Esther Mucznik

Pesquisa, conceção e produção: Fernanda Matias e Luísa Godinho

Design e apoio web: Carolina Leitão